

## Introdução

- A vegetação urbana contribui na valorização da terra, estética e sensação de bem-estar da população (1).
- O desafio é aliar estes atributos à manutenção dos processos ecossistêmicos e conservação da vegetação nativa.

## Resultados

- Levantamento florístico:
- 209 espécies/ 43 famílias.
- Máximo de 135 spp. registradas em março/2013
- Mínimo de 45 spp. registradas em julho/2013
- 27 spp. exóticas
- 28 spp. restritas a ambientes úmidos

## Objetivos

- Avaliar a vegetação do estrato herbáceo da praça Parque São José - Canoas/RS, com histórico de criação de gado:
- Traçar considerações quanto à:
  - Riqueza e diversidade;
  - Semelhança com a vegetação campestre nativa do RS
  - Potencial de pequenos espaços verdes no ambiente urbano para a conservação da biodiversidade.

## Resultados

- Levantamento quantitativo:
- 89 espécies/ 21 famílias.
- Média: 22,15 espécies por parcela
- Mais altas coberturas relativas: *Paspalum notatum* Alain ex Flüggé (22,72%), *Zoysia cf. japonica* Steud. (8,41%) e *Desmodium incanum* (Sw.) DC. (7,31%)
- Forma de crescimento: predomínio de espécies prostradas estoloníferas (46,7%) e cespitosas (26,6%)
- Análise de Coordenadas Principais (PCoA): Modificação da estrutura da vegetação nas parcelas com predomínio de gramíneas exóticas *Zoysia cf. japonica* e *Urochloa decumbens* (Stapf) R.D. Webster.

## Métodos

- Levantamento florístico:
  - Durante 13 meses (Jan/2012 a Jan/2013), abrangendo gramado, banhado e vegetação ao redor de um açude.
- Levantamento quantitativo:
  - 20 parcelas de 1m<sup>2</sup> (Fev/2013) apenas no gramado, dispostas de forma aleatória e eqüidistante.
  - Coleta de dados: espécies presentes nas parcelas, altura média e cobertura da vegetação, porcentagem de solo descoberto.



## Discussão e considerações finais

- A praça Parque São José possui grande diversidade de espécies nativas e comuns na vegetação campestre da Depressão Central do RS.
- Apenas *Zoysia cf. japonica* e *Urochloa decumbens* são exóticas com comportamento invasor.
- Este trabalho demonstra que pequenos espaços verdes no ambiente urbano podem aliar conservação da biodiversidade nativa e recreação.
- É necessário manejo diferenciado a fim de manter a diversidade e evitar o alastramento de exóticas com comportamento invasor. Mesmo que os efeitos não tenham sido testados formalmente neste trabalho, o corte mensal efetuado pelo órgão municipal desde o final de 2011 parece prejudicar o desenvolvimento das espécies tipicamente campestres no local.



1- *Richardia humistrata* (Cham. & Schltl.) Steud.; 2 - *Sisyrinchium sellowianum* Klatt; 3 - *Castilleja lithospermoides* Kunth; 4 - *Ruellia morongii* Britton; 5 - *Buchnera longifolia* Kunth; 6 - *Habranthus tubispathus* (L. Hér.) Traub ; 7 - *Eryngium elegans* Cham. & Schltl..

## Referências bibliográficas

- (1) DUNN, C.P. and HENEGHAN, L., 2011. Composition and diversity of urban vegetation. In NIEMELÄ, J. (Ed.) Urban ecology: patterns, processes and applications. Oxford: Oxford University Press. p. 103-115.